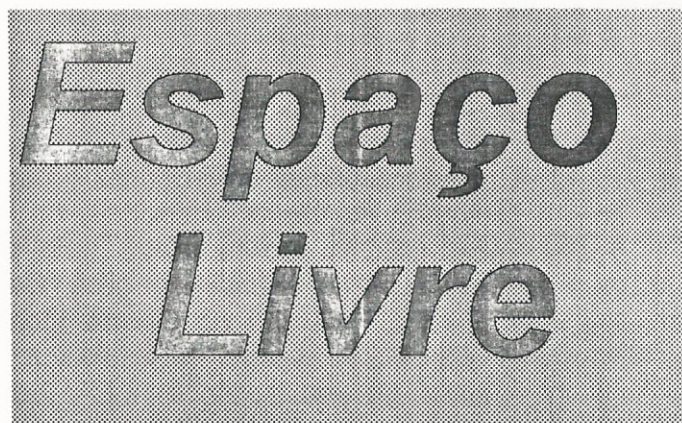


Editorial

13:06

O XVII ENEEF começou e muitas pendências para o *Espaço Livre* estão como desafios. Por ser um projeto experimental, estamos fazendo algumas reformulações gráficas no tipo de letra e indicativos. Mas, continuaremos com o mesmo objetivo de informar o corre-corre deste encontro nacional. Aliás, neste primeiro dia o papo da regulamentação ou não do profissional deu muito o que falar.

ANO I - Nº 03 - Cuiabá-MT., 02/09/96



Boletim Informativo do XVII ENEEF

Abertura dos debates e tema agradam alunos

Os professores Celi Taffarel (UFPE) e Jorge Steinhilbert (UFRJ) deram o tom para a mesa-redonda "Campo de Atuação X Mercado de Trabalho: dilemas e paradoxos da Educação Física", hoje pela manhã no ginásio.

Para Taffarel, é preciso questionar conceitos como legitimidade. Ela entende que é preciso pensar temas básicos como a melhoria na qualidade do ensino. Steinhilbert defende a regulamentação do profissional pelo fato do "mercado emergente" da área não pertencer aos alunos formados no curso.

Entre os alunos, "a discussão é extremamente importante e atual", como afirma Russo (UFPE/UPE). Mesma opinião tem Margarete (UFMS), para quem há "necessidade de discutir a regulamentação, quem é a favor e contra". Os dois disseram ser razoável a participação dos alunos.

O certo é que este debate inicial de regulamentar ou não o profissional de Educação Física mostrou opiniões contrárias e deve ser um dos pontos de discussão até o fim do XVII ENEEF, provocando palmas e discursos inflamados como hoje pela manhã em mais de três horas de discussão. Carminha, da ExNEEF, disse estar indignada com artigo do jornal da APEF/RS.

Escolas de Norte a Sul estão no XVII ENEEF

Alunos e professores do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte participam do XVII ENEEF. De forma representativa, temos neste encontro nacional alunos de todas as regiões geográficas brasileiras.

Existem aproximadamente 147 escolas de Educação Física em todo o Brasil, 23 estão no encontro. Um número desproporcional se for considerado o total de escolas. Mas, a participação de 600 alunos é suficiente para os debates e objetivos do encontro.

Para um dos coordenadores do XVII ENEEF, Sérgio Carlos, a quantidade de alunos é menor do que a estrutura preparada. "Nós estávamos esperando 1000 alunos, de acordo com os últimos encontros. Mas, as mudanças na data do encontro atrapalharam", afirma Sérgio.

Espaço Aberto

A Coordenadora Geral da ExNEEF, Maria do Carmo Morales Pinheiro (Carminha), informa que *hoje*, das 16 às 18h. haverá uma discussão com o tema *Movimentos Sociais e Educação*. Haverá participação de representantes do MST, DCE, CUT e ExNEEF. Será no Auditório do Mofão (ICET).

Abertura oficial

A abertura oficial do encontro contou com a presença de várias entidades, na qual destacamos: CBCE; representado pela prof. Celi Taffarel (UFPE); FBAPEF, prof. Carlos Siqueira; ExNEEF - Maria do Carmo Morales Pinheiro; do MST, Valdir Misnerovicz; da UFMT, Eliane M. de M. Kock; FEF, Edmur Carmona; Secretaria de Cultura, Clóvis Arantes; Secretaria Municipal de Desporto e Lazer, Hidelbrando Daltro Junior, Comissão Organizadora, Sérgio Carlos da Silva e DCE, Reginaldo Araújo.

No fim de noite, a Atividade Cultural contou com a presença do grupo de dança de cururu e siriri do Hospital Dia e show com as bandas 4 Cantus e os Cinco Morenos.

Recado da galera

O D.A. da Universidade Federal de Uberlândia parabeniza os companheiros da UFMT pela realização deste grande evento e a todas as delegações que, apesar de todas as dificuldades compareceram ao encontro.

Como se já não bastasse esse calor de 40° chegamos fervendo de vontade de participar ativamente na construção do movimento.

Se precisarem de alguma coisa de Minas Gerais, não se acanhem.

“UAI, ESSE TREM TÁ BÃO DEMAIS SÔ”

D.A. da UFU

Transporte para Chapada

Para o passeio do dia 06/09 para Chapada dos Guimarães só será permitido a entrada nos ônibus comunitários, mediante a apresentação do crachá.

Marilene - Comissão de Transporte

Legalidade ou legitimidade: qual a nossa prioridade?

Esta pergunta não cessará enquanto não ousarmos confrontar e paulatinamente fragmentá-la num contexto histórico de forma intensa e coletiva. Portanto, se faz necessário abrir nossas mentes para a compreensão da importância que norteia nossas aspirações acadêmicas. Isso assegurará nosso futuro profissional.

Sabemos que o curso passa por um processo de intensa transformação, sendo assim, uma constante e sistemática avaliação se torna indispensável, para a evolução deste processo que levará à tona as dúvidas e incertezas que impedirão o desenvolvimento transparente da Educação Física no Brasil.

Para isso, a sua presença somada à tantas outras, com certeza encontrarão respostas coerentes. Participe! (Clécio C. Freitas-UFMT)

Workeneefing

Ai galera! Neste ENEEF quantíssimo, não se esqueça: dê uma passadinha no Workeneefing, que está funcionando no Ginásio o dia todo. Este espaço é reservado para quem está a fim de comprar ou vender bugingangas. Te esperamos lá!

Escolas

Parabéns às delegações presentes: UFES, UNICAMP, UFAL, UFBA, UCSAL, UFPel, UFRGS, UFSM, UFPE, UFU, UERJ, UFG, UNESP, UFSCar, UFMG, UEPA, UFRN, UFSE, UFPI, UFPB, UNAM, UFCE, ESEFEGO

EXPEDIENTE

Edição: Jonas da Silva

Reportagem: Ivanele M. da Silva

Redação: Ginásio da UFMT - Comissão de Comunicação do XVII ENEEF